

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares—Propriá—DOMINGO 17 de Maio de 1959

N. 348

Ao Querido e Generoso Povo de Propriá

No dia 6 de março deste ano, completei dez anos que tomei posse da paróquia.

Com os mesmos sentimentos de fé, animado de igual desejo de servir a Propriá e certo da conquista de mais uma vitória, esbocei um plano final para dentro de três meses terminar e inaugurar a Matriz do Glorioso Sauto Antônio. Eis o plano:

- Cinco pessoas oferecerão o sacrário dou-rado que custou Cr. \$25.000,00
- Uma só pessoa oferecerá um banco no valor de Cr. \$2.500,00.
- Cinco pessoas oferecerão um banco contribuído cada uma com Cr. \$500,00.
- Cada residência oferecerá Cr. \$300,00 durante os meses de maio, junho e julho.

Se este plano for aceito com amor e boa vontade, conseguiremos mais do que o necessário, porque todos contribuirão e cada qual de acordo com suas possibilidades.

O povo de Propriá vai perdoar as minhas faltas e reconhecer os meus pequenos méritos, atendendo com generosidade e alegria o pedido que lhe faço neste PLANO FINAL.

Peço, porém, acima de tudo, a todos, e principalmente aos que não têm dinheiro, que rezem implorando a graça de Deus sem a qual nada podemos fazer.

Agradeço a valiosa e comovente colaboração de «Um amigo de Propriá» que distribuiu milhares avulsos anunciando e fazendo a propaganda do meu plano financeiro.

Resta-me agora, como vido, apreensivo e confiante, anunciar a inauguração da Matriz para o próximo mês de agosto, na semana de 23 a 30, quando terei a ventura de celebrar as minhas bodas de prata sacerdotais, no dia 26.

Deus seja Louvado! Viva Santo Antônio!
Viva o povo de Propriá!

Monsenhor José Curvelo Soares
Vigário

Propriá, 6-5-59

Campanha dos Bancos para a Matriz

Cr. \$ 2.500,00

Pessoas que já atenderam o pedido feito pelo Vigário e por uma distinta comissão

- | | |
|----------|--|
| Salvador |) 1—D.D. Inesita Dorea Gonçalves |
| |) 2—D.D. Magnolia Dorea Costa |
| Aracaju |) 3—Familia do Dr. Moacir Rabelo Leite |
| Propriá |) 4—D.D. Adelia e Maria José Cabral |
| |) 5—D. Esmenia Graça |
| |) 6—Eulogio Cavalcante Amaral |
| |) 7—Manoel Cesário Dorea |
| |) 8—Raul Gonçalves Dorea |
| |) 9—D. Rosinha Pinheiro |
| |) 10—D. Marieta Guimarães |
| |) 11—Wilson Barbosa Porto |
| |) 12—Sr. João Barbosa Porto |
| |) 13—Praxedes Ramos |
| |) 14—D. Elze Tavares Melo |

De Portugal a Fazenda Cajaíba

COSTA NETO

Cada dia cresce mais em todo o mundo a devoção a Nossa Senhora de Fátima. Da humilde Cova da Iria uma mensagem nova de amor, de fé e de esperança, irradia-se por todos os recantos da terra convocando as almas para uma cruzada de renovação



da vida cristã, traçando um roteiro para a paz entre os homens e ensinando a todos o caminho do céu.

Em nossa Pátria, rara é a cidade em que não se venera a sagrada imagem de Nossa Senhora de Fátima. Em nossa cidade, a Virgem de Branco, é hoje a Rainha dos nossos co-

rações. As procissões luminosas que se realizam em todos os dias 13, são espetáculos belíssimos de fé católica e de amor a Nossa Senhora.

Agora chegou a vez de Cajaíba. D. Maria José Barros, grande devota de Nossa Senhora de Fátima, mandou vir de Portugal uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, cópia fiel da Virgem Peregrina, que irá ornar a bonita capela de sua fazenda. A sagrada imagem já chegou ao Brasil a bordo do navio «Vera Cruz», o mesmo que trouxe a imagem da Virgem de Fátima que veio abençoar a futura capital brasileira — a nossa cidade de Brasília.

Do Rio de Janeiro, a Virgem de Fátima virá para Penedo, num avião Varig, de onde se transportará em grandiosa procissão fluvial para Cajaíba. Além de vários sacerdotes, virá também o Exmo. Bispo Diocesano Dom José Terceiro de Souza. Da nossa cidade irá uma numerosa caravana. Oportunamente divulgaremos o programa e a data certa da chegada da Virgem.

DECLARAÇÃO

Na qualidade de tesoureiro pagador da Residência Agrícola de Penedo Al., declaro serem destituídos da verdade, as informações prestadas ao Sr. Advogado de Defesa, em juízo realizado na cidade de Propriá Se, em data de 27.4.59, de que servidores desta Residência, vêm percebendo salários abaixo daquele instituído por lei, o salário mínimo.

Penedo, 29 de abril de 1959

Humberto de Freitas Calvalcante
Tesoureiro da Residência

Cinco pessoas oferecerão o Sacrário que custou Cr. \$25.000,00

1—JOÃO COSTA NETO CR\$ 5.000,00

Problemas Nordestinos

«Distribuição de Capitais»

Quem bem conhece o nosso meio, sabe como é difícil e ineficiente o crédito distribuído, sobretudo ao que tange ao médio e pequeno produtores. Podemos afirmar sem erro que, com algumas exceções, o tão necessário financiamento agrícola no Nordeste Brasileiro é inócuo, fraco, capenga, difícil e não alcança a todos que dele necessitam.

A Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que é a maior financiadora agrícola dentro do país, tem sua penetração bastante reduzida, pois dispõe aquele estabelecimento de crédito de umas trezentas e tantas Agências, para uma comunidade de três mil municípios brasileiros.

Além disso, as exigências, a insuficiência de funcionários destacados e a burocratização que vai atingindo lentamente o principal banco da nação, tornam difíceis os financiamentos não alcançando os objetivos primordiais, que deveriam ser ajudar a maioria dos nossos lavradores e provocar um bom aumento na produção aumento esse de que estamos desesperadamente necessitados.

Aqui entre nós, no setor compreendido entre os Municípios de Propriá e demais na zona de jurisdição da Agência do Banco do Brasil, graças a ação eficiente desse órgão competente e a estímulos dos problemas regionais nordestinos e nacionais, quanto à distribuição do crédito e financiamento aos produtores, que é o Sr. Edisio Souto cujo trabalho profícuo e maneiras cavalheirescas no atendimento das partes vem sendo objeto de observações elogiosas de parte daqueles que se interessam ou, melhor, sentem na própria pele, as agruras desse crucial problema, pois, até mais ou menos um ano atrás, a maioria dos agricultores dessa região tinha receio de entrar no Banco do Brasil para pedir um empréstimo. Ao roceiro, meiteiro, arrendatário ou mesmo pequeno proprietário, que se aventurasse a uma decepção, que fossem aos financiadores particulares, aos falsos amigos da lavoura que os obrigam, na época da colheita e até nos períodos da entressafra, a liquidar seus negócios, mediante realização de vendas para entregas futuras e preços baixos, num regime de absurdo e violência, massacrando pobres vítimas de uma agricultura pauperrima de recursos técnicos, uma atividade incerta e difícil, onde os fatores climáticos, sanitários e humanos são inúmeros.

Hoje, graças ao trabalho eficaz e à visão com que o gerente da Agência do Banco do Brasil em Propriá, vem dirigindo os trabalhos do estabelecimento sob sua responsabilidade, vão se aclarando os horizontes e os negócios, mais avolumados em

(Cont. na 4a. página)

Flashes da Cidade

É praxe em todas as cidades, culparem as Prefeituras quando as mesmas não cuidam do asseio das ruas. Na rua do Brejo, no oitão da casa do Sr. Manoel Guimarães, há uma parte de terra onde não há construção e o povo ali deposita lixo, sem ordem da Prefeitura. Esta mesma Prefeitura, que anteriormente proibiu terminantemente esta operação, está sendo vítima, pois o povo continua depositando lixo no mesmo local, desrespeitando o aviso de proibição da Prefeitura. Os infratores, poderão por si, auxiliar a Prefeitura no fator de limpeza pública, deixando de proceder, como vem procedendo. Deve haver a tal COOPERACÃO.

Há dias passados, o Vereador Lauro Benjarrim, num gesto humano e caridoso, procurou amparar o fazendeiro entre seus amigos uma «cota», e compraram para o mesmo uma calça de brim coriuga e o mesmo não usa. Uma certa senhorita também ofertou uma camisa de Jersey e o mesmo não usa, os ofertantes nada mais podem fazer. Este nosso pélo ao Asilo D Juvencio Brito e Orfanato D. Antônio Cabral representadas pelas suas respectivas diretorias.

Um espetáculo deveras triste vem sendo apresentado por um jovem cego que transita pelas nossas principais ruas, atuando principalmente nos Bares e Restaurantes da cidade, causando vergonha aos nossos principais. Que bom

A Avenida Gracho Car-
Cent. na 4a. página

A Defesa

(Semanário Da Paróquia de Santo Antonio
Diocese de Aracaju)

8 Oficinas «Ginásio Diocesano»
Própria—Sergipe

Director: Mons José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—(Redatores Esportivos)—
J. Gonçalves e M. Pacheco—(Cronista Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Benfiteir _____ cr\$80,00
Comum _____ cr\$60,00
Número avulso _____ cr\$1,00
Anúncios—mediante contrato

ADireção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em
artigos assinados.
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: - Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Am-
bulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aper-
feiçoamento em Otorrino-laringologia na Santa
Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço
do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE
SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de
Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2
PRÓPRIA — SERGIPE

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propria —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior
e o melhor sortimento de tecidos
em geral; chapéus, calçados e mu-
itos outros artigos do seu
ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e
continua sendo a vanguarda dos
preços baixos, VENDENDO AVARE-
JO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TO-
DAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PRÓPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de
algodão, lã, sêda e linho, es-
trangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros
artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão en-
contrados sempre os melhores ar-
tigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das
acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

CINEMA

«Música Irresistível de Benny Goodman»

FABULOSO! É o que se pode dizer de «Música Irresistível de Benny Goodman», filme exibido recentemente, que tão bem retrata toda uma época da música norte-americana. A história deste expoente da música popular norte-americana, conhecido de Nova York a Los Angeles como o Rei do Swing, que conseguiu com um clarinete nas mãos, uma chama no peito e uma fé inquebrantável, fazer da vida música e da música vida, conquistando a glória e o amor, é narrada neste maravilhoso espetáculo tencolorido com uma inteligência e uma sensibilidade que honram e enobrecem os seus realizadores.

Embora a vida de Benny Goodman não tenha sido o que se pudesse chamar de agradável, esta sua biografia cinematográfica deixa em todos nós, contudo, uma impressão das mais agradáveis. Tendo por base um argumento verdadeiramente admirável, apesar das restrições que alguns lhe fazem, o filme revela-se uma das mais belas e emocionantes evocações da acidentada existência do famoso «band-leader» norte-americano.

A parte musical (e é esta que realmente interessa) está irrepreensível, em face da grande quantidade de melodias executadas pelo incomparável Benny Goodman, o célebre «rei do jazz», que dá ao seu clarinete um ritmo de dança e exprime seu sentimento em andamento sincopado.

O clarinete famoso de Benny Goodman exhibe-se neste celulóide em magistrais apresentações que provocam arrepios de emoção nos fans de jazz, executando, com grande habilidade, números musicais como: «Canta, canta, canta», «Dançando no Savoy», «Bugle Call Rag», «O Salto do Umas», «Let's Dance», «20 anos de jazz» e «Avalon». E isto sem falar em Harry James, Gene Krupa, Martha Tilton, Lionel Hampton, Ziggy Elman, Ben Pollack, Teddy Wilson e Edward «Kid» Ory, outros notáveis músicos que se apresentam em pessoa, executando também solos estupendos, neste maravilhoso espetáculo de amor e encantamento onde a música de Benny Goodman, sempre muito boa, domina de ponta a ponta numa sinfonia de ritmo, sons e melodias, dos quais ninguém se queixa.

A história começa em Chicago quando Benny tinha dez anos, (dizem que ele tinha sete irmãos, mas no filme só aparecem três) e principiava a estudar música, surgindo, deste modo, com o seu primeiro clarinete em punho. Pouco depois, já está com quatorze anos e toca na banda de um alegre e pitoresco navio de luxo. Por fim, já tem idade suficiente (18 anos) para tocar «hot-jazz» com Ben Pollack. Anos mais tarde, quando Benny retorna ao lar, já é um homem, porém um homem desiludido e incomformado com o público que se mostra indiferente aos esforços de toda a banda no sentido de popularizar o jazz.

Entretanto, a morte acidental e repentina do seu pai deixa-o triste e amargurado, levando-o, em consequência, a arriscar a sorte em Nova York onde vem a encontrar, pela segunda vez, a encantadora Alice Hammond, uma jovem da alta sociedade novaiorquina que não suporta o swing. Desempregado e sem dinheiro, em virtude da sua teimosia e persistência, Benny vê-se obrigado a aceitar o convite do seu amigo John Hammond, irmão de Alice, para tocar o «Concerto para Clarinete» de Mozart em um serão musical na residência dos pais do jovem milionário. Correto e vigoroso, Benny, surpreende a todos com a perfeição de sua execução. Contudo, ninguém ficou mais surpreendido do que Alice quando

Benny tocou o «Concerto para Clarinete» de Mozart, com brilho profissional.

Novamente desempregado, após curta permanência no rádio, Benny prepara-se então para excursionar pelo país, ensaiando, continuamente, em sua residência com os componentes de sua recém-formada orquestra. Alice Hammond, a jovem granfina, assiste, em consequência, as suas «jam-sessions» com Gene Krupa e Teddy Wilson.

Finalmente, após uma série de fracassos, Benny Goodman vê coroado todos os seus esforços com a mais delirante e entusiástica aclamação já vista nos salões do famoso Palomar de Los Angeles. Era, afinal, o sucesso que lhe sorria.

Dai em diante a questão se resume em saber se um rapaz pobre, mas de talento, pode casar com uma moça rica de sociedade. Não, diz a mãe de Benny Goodman. «Não se pode misturar migalhas com caviar». Rapaz conformado que é, Benny não insiste muito. Limita-se a olhar para Alice, esta a olhar para ele sem que surja a solução do problema. Mas enquanto isso, ele descobre novo elemento para a sua banda, um desconhecido chamado Lionel Hampton, e vai-se torçando um nome conhecido em todo o país e em várias cenas emocionantes, vemos, como foi que Goodman se tornou o Rei do Swing, um homem famoso que amava uma jovem da alta sociedade.

Valentine Davies conduz o espetáculo com inteligência, proporcionando-nos bons momentos de cinema sem os habituais altos e baixos tão comuns em filmes deste gênero, imprimindo ao seu desenrolar um desenvolvimento seguro e absorvente, cuja eficácia se estende a todos os intérpretes da película os quais se apresentam homogêneos e convincentes, conseguindo, em consequência, manter o nosso interesse, sempre em nível crescente, do princípio ao fim do espetáculo.

O desempenho eficiente de Steve Allen que se conduz com sobriedade, encarnando na tela a figura do popular «band-leader», contribui para aumentar o agrado desta película. Donna Reed está excelente na pele de Alice Hammond, a amada de Benny Goodman. Natural e desenvolvida, Donna Reed jamais esteve tão bonita e adorável. Personificando a figura bondosa da mãe de Benny Goodman, Berta Gersten apresenta-se discreta em um desempenho correto e apreciável. Sóbrio e comedido, Herbert Anderson compõe com razoável segurança o tipo curioso de John Hammond, irmão de Alice, em uma interpretação perfeita e satisfatória.

Nos papéis de Benny Goodman aos 10 e aos 16 anos temos as impecáveis interpretações dos talentosos David Kasday e Barry Truex respectivamente, que, em companhia de atores como Robert F. Simon, Sammy Davis Sr., Dick Winslow e Walter Graff, em razoáveis atuações, completam o homogêneo e elogiável conjunto.

Trata-se, em resumo, de um filme que nenhum fan da música norte-americana pode perder em face das excelentes «jam-sessions» que compõem a sua parte melódica. Está, portanto, de parabéns a Universal, que já nos havia apresentado antes aquele excelente filme «Música e Lágrimas», baseado na vida de Glenn Miller, com a apresentação desta excepcional biografia musical que demonstra, mais uma vez, a superioridade da cinematografia estadunidense sobre os seus competidores europeus.

HENIESSE

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4,30 da manhã
horas da noite

7,30 Igreja do Rosário

Matriz às 7 horas da noite

O Bispo de Prato foi absolvido

FLORENÇA (CRF) — Dom Pietro Fiordelli, Bispo de Prato, Itália, que havia sido condenado há nove meses por um tribunal inferior, foi absolvido de todas as penas pela Corte de Apelações de Florença. Como largamente foi divulgado pela imprensa mundial, o heróico Bispo italiano havia qualificado de «concubinos» e pecadores públicos um casal católico que se negara a casar na Igreja. A Corte de Apelações declarou incompetente o Estado para censurar tal ato de um Bispo no exercício de seu ministério pastoral.

Casa a venda

Vende-se uma casa sítio à rua Getúlio Vargas, 9, ao lado dos Correios e Telégrafos em frente ao Hotel Florelisa.

Leiam e assinem «A Defesa»

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas,
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propria

Sergipe

Dr. Bruno Martins

Médico

Atende a qualquer hora

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard nº 9

Propria — Sergipe

Paróquia de Santo Antônio

Propria Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
1959			
10	Saldo do mês de março p.p.		3.045,20
3	EMPRESTIMOS		
	Recbº valor do empréstimo efetuado em 10/9/57, à futura Diocese de Propria, na pessoa do Mons. José Curvelo Soares		106.600,00
	Recbº cheque 120103-Banco Com. e Ind. Sergipe S/A:		8.758,00
	Dinhº depositado no Banco Rezende Leite S/A.	100.080,00	
	Pago fôlha pagamento operários nº 501	3.884,00	
	» n.º 5 dos trabalhos de pintura da Matriz	4.874,00	
	» a D. Cândida Castro Rocha aluguel de uma casa para os pintores da Matriz, conf. recibo	1.260,00	
10	Recbº cheque 120104-Banco Com. e Ind. Sergipe S/A.		9.480,00
	Pago à CODEEP consumo energia elétrica, cf. recibo	246,50	
	» Fôlha n.º 6 dos trabalhos de pintura da Matriz	5.306,00	
	» pagamento operários nº 502	4.174,00	
17	Recbº cheque 120105-Banco Com. e Ind. Sergipe S/A.		8.584,00
	» de D. Lindaura Rocha Santos valor da arrecadação no mês de março p. findo, das visitas do glorioso Santo Antônio conforme public. na «A DEFESA»		6.000,60
	Pago fôlha pagamento operários nº 503	3.734,00	
	» n.º 7 dos trabalhos de pintura da Matriz	4.850,00	
18	Recbº cheque nº 11603 Banco Rezende Leite para fazer face a vários pagamentos em Aracaju (SE)		60.000,00
22	Pago a Leuro Veiga & Cia. Ltda. 5 sac. cimento, cf. recibo	1.500,00	
24	Recbº cheque 120106 Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.		9.104,00
	Pago fôlha pagamento operários nº	4.124,00	
	» n.º 8 dos trabalhos de pintura da Matriz	5.280,00	
	» a Hugo Gonçalves V. lença por conta do altar-mor da Matriz, conforme recibos	30.000,00	
	Pago à «RADIOLUX» por conta material elétrica, cf. recibo	30.000,00	
27	» a Edson G. Alcantara frete caminhão madeira de Aracaju	240,00	
	» uma cesta papel para a Matriz, conf. nota	80,00	
29	Recbº de diversos ref. a esmolas, cof. e promessa de Pedro Chaves Filho, conf. public. na «A DEFESA»		8.081,00
	Recbº oferta de um banco de D. Adelia e Maria José Cabral, cf. publicação na «A DEFESA»		2.500,00
	Idem, idem D. E. menia Graça, idem, idem		2.500,00
	» » Eulógio Cavalcanti Amaral, idem, idem		2.500,00
	» » Raul Gonçalves Doria,		2.500,00
	» » D. Rosinha Pinheiro,		2.500,00
	» » por conta de um banco Sr. Pedro Freitas, idem, idem		1.000,00
	Dinhº depositado no Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.	21.500,00	
30	Recbº oferta de um banco D. Marieta Guimarães, conf. public. na «A DEFESA»		2.500,00
		220.992,50	229.052,80
	Saldo para o mês de maio próximo	8.060,30	
		229.052,80	229.052,80

Resumo

Saldo em Caixa p/o mês de maio vindouro	8.060,30
Em depósito no Banco Com e Ind de Serg S/A	24.618,40
Idem no Banco Rezende Leite S/A	40.551,50
TOTAL	Cr\$ 73.230,20

Visto
Mons JOSE CURVELO SOARES

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA—: Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os interessados procurarem o Vigário, Revmo Snr. Mons José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçã, todos os dias, às 21 h na Rádio Globo. Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia».

Em ondas médias: 1180 Kc
ondas curtas: 49 metros.

Comentários da Escritura Sagrada—As verdades Cristãs—As riquezas da liturgia etc.
flagrantes reais—Exemplos vivos de caridade
—Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ

a rezar as mais belas orações—a cantar os mais belos hinos—a viver o Santo Evangelho.

Resultado das esmolas arrecadadas nas Visitas de Sto. Antonio durante o mês de Março de 1959

Dia	Nomes	Familia	Esmola	Total
1				
2	D. Maria Nogueira		93,40	93,40
3				
4	Matriz de Santo Antonio		95,20	95,20
5	Sr. Augusto Vieira	70,00	291,50	361,50
6	D. Lindaura Silva	230,10	440,00	670,00
7	Maria José Bomfim	50,00	175,00	165,00
8	Sr. Pedro Freitas	100,00	108,70	208,70
9	Sr. Juarez Feitosa	50,00	171,00	221,00
10	D. Maria José Medeiros	80,00	56,70	136,70
11	D. Pureza Barros		84,00	84,00
12	D. Pureza Barros	100,00	86,60	186,60
13	Matriz de Santo Antonio		84,00	84,00
14	Matriz de Santo Antonio		38,00	38,00
15	D. Maria Socorro Silva	50,00	78,80	128,80
16				
17	Sr. Pedro Freitas	100,00	224,30	324,30
18	D. Carmosa Prata	100,00	148,10	248,10
19				
20	D. Maria Rosa Santana	100,00	320,20	420,20
21	D. Valdete Lima	100,00	57,70	157,70
22	Matriz de Santo Antonio		73,70	73,70
23	Esmola D. Petrina Rocha		200,00	200,00
24	Sr. Aguiinaldo Felix Silva	50,00	240,50	290,50
25	Sr. José Augusto	250,00	131,50	381,50
26	D. Maria de Sizio	50,00	56,60	106,60
27	Sr. Pedro Freitas	100,00	79,20	179,20
28	Sr. Venicio Santos	200,00	132,10	332,10
29	D. Beatriz Alves Santos	100,00	132,40	232,40
30	Sr. Irineu	200,00	128,00	328,00
31	Sr. Pedro Freitas	100,00	156,00	256,00
Total:				Cr \$ 6.000,60.

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz de Propria, 17 de Abril de 1959.

Lindaura Rocha dos Santos
Antonio Fernandes
Tesoureiro

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO
Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e de Pronto Socorro.
Partos — Doenças das Senhoras — Operações.
Consultório — Av. Maynard Gomes nº 126
Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação
USINA ORION—De Beneficiar Arroz
Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «CRION»—Deposítários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»
Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION

Propria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caix. postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, N.18

PROPRIA -- SERGIPE

A inauguração da Matriz, em agosto próximo, será uma esplêndida demonstração da boa vontade e espírito de fé do povo de Propriá

QUE TODOS CONTRIBUAM E CADA UM CONFORME AS SUAS POSSIBILIDADES

Quem poder dar um banco que o faça quanto antes URGE ACELERAR OS TRABALHOS

Problemas Nordestinos

Cont. da 1a. pág.

quantidade e qualidade e, principalmente, visando maior distribuição, com o intuito de atingir entre nós os objetivos primordiais de ajudar um maior número de produtores, daqueles que verdadeiramente lavram a terra e produzem a grandeza nacional através do aumento da produção.

Tal é o conceito daquele moço equilibrado e progressista com que nos presenteou a direção geral B do Brasil, que, ao depararmos com sua figura simples, de aspecto sorridente mas positivo e realista quando preciso dizer um «não», nos lembramos sempre de um diálogo que mantivemos com um «matuto», daqueles que nem sequer ousavam outrora transpor os umbrais da Agência do Banco do Brasil e que, agora, graças ao espírito dinâmico e eficaz do Sr. Edisio Souto, são mutuários da CREA daquele importante estabelecimento de crédito nacional e que, por isso, veio fazer nos uma consulta, pois sendo morador do Estado de Alagoas, queria saber se poderia votar no «seu dotô Edisio» para algum cargo na representação federal de se Estado, pois, segundo alega, vinha «tirando o chapéu» sem sossego para tantos políticos e outros tantos homens de negócios sem nada conseguir apesar de ser um pequeno proprietário de terras e, agora, com esse novo gerente, havia arranjado dinheiro para plantar sua terra e, olhe lá, com um «juro» muito mais baixo que nos outros bancos particulares, para «não falar nos «agiotas» ou nos falsos compradores.

Assim é que, observadores dos problemas desta região, não poderíamos deixar de lançar destas colunas nossos aplausos à obra meritória do Sr. Edisio Souto, digno gerente da Agência do Banco do Brasil, em Propriá, cuja brilhante atuação, em par com uma finíssima educação, tem conquistado a simpatia e a estima de todos que com ele convivem ou tratam de negócios.

Que o nosso Bom Deus, derrame sobre sua existência e dos que lhe são caros, as «benesses» de seu sagrado poder, pois quem apenas com um ano de administração, já produziu com tanta eficiência e probidade o bem coletivo, é merecedor dos maiores encômios e da admiração sincera de seus pares.

B. B.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

AVISO IMPORTANTE

Tendo o Sr. Danúbio de Souza Maia se exonerado das suas funções de Agente Produtor-Cobrador nesta cidade a Companhia comunica aos Senhores portadores que em sua substituição foi nomeado o Sr. Jaime Laudário residente à rua Oliveira nº 100, nesta cidade.

Sociais

ANIVERSÁRIOS
Fizeram anos

Dia 17—Sr. Virgílio Figueiredo; Dr. Etelvino Tavares, residente em Aracaju Joelite Maria Mélo, filha do sr. João Alves de Melo e Helena Maia Mélo.

Dia 18—O Jovem Renato Santa Rosa, filho do Sr. Messias Santa Rosa e D. M^a. Anunciação; D. Marlene Brito, filha do Sr. Manuel Brito e D. Olga Amaral Brito, residente em Aracaju.

Dia 19—D. Cecília Resende Sá, esposa do sr. Júlio Sá; Nilce Dantas; Valdete Maia Daniel filho de Satyro Daniel e Maria Hermecila Daniel; Valdice Carmo, residente em Aquidabã.

Dia 20—D. Conceição Aguiar Mélo, esposa do sr. Artur Mélo; D. Leonor Brito Tavares, residente em Bahia; Alexandre Marques de Oliveira, filho do Sr. Amálio Marques de Oliveira e D. Ester Mar-

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá—Domingo 17 de Maio de 1959

ques de Oliveira residente em São Miguel.

Dia 21—Mabel Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eufímia Aragão; A garota Lívia Maria Guimarães Barreto, filha do casal Luiz Barreto e D. Núbia Guimarães Barreto residentes em Néopolis; D. Carmelita Aragão Sampaio, esposa do Dr. Fernando Sampaio, residente em Aracaju.

Dia 22—Sr. José Feitosa Horta; Srta. Ivaneta Feitosa Pe. Euvaldo Andrade; Deráia Alves, filha do sr. Manoel Ferreira Alves e Maria José Alves.

Dia 23—Sr. Paulo de Freitas Melo

Departamento de Propaganda e Imprensa

Congregação Mariana N. S. Aparecida

As Carteiras de Identidade da C.M.N.S. Aparecida foram entregues aos seus respectivos donos pelo Revdmo. Sr. Padre Darci Leite em sessão ordinária realizada no sábado 3 de maio.

Está, pois, de parabens, a C.M.N.S. Aparecida desta cidade.

A C.M. desta cidade vai fazer a «Campanha da Gar-

rafa Vazia» em benefício da sede da mesma. Esperamos ter o melhor apoio da parte de todas as Pessoas desta boa terra.

Os congregados marianos se preparam para realizar uma Excursão.

Em todos, nota-se grande entusiasmo e interesse pela realização da mesma e será marcado o grande dia

Flashes da Cidade

Cont. da 1a. página

doso, está sendo calçada pelo menos é o que apresenta seu aspecto. Esperamos que seja toda a extensão de seu comprimento e não metade, como falam. Mesmo que seja metade, seremos beneficiados em parte.

andavam pelas nossas ruas recebemos agora, uma resposta precisa e clara a qual seja: seu número crescente em várias dezenas, pastando tranquilamente na Lagoa João Bahia. Tranquilos estamos, porque, foi uma crítica, educada embora tenha sido mal interpretado.

Quando em um dos nossos tópicos passados, fizemos ver às Autoridades dos carneiros que

E. ALMEIDA

«Dia das Mães» no Educandário N.S. Auxiliadora

Como acontece todos os anos, o prestigioso Educandário N.S. Auxiliadora, festejou solenemente, no Domingo último, 10 do corrente, o dia consagrado às Mães.

Festa bonita, pela sua significação, pela sua organização e pela sua oportunidade. Mais do que nunca em menos dias, sente-se a necessidade de restaurar em nossas famílias o amor e o respeito aos pais. A tal educação moderna está gerando uma mocidade transviada. É necessário uma reação contra o que se vê por aí. O Dia das Mães está criando em todo o mundo, uma onda de simpatia e contribuindo para colocar no seu legítimo pedestal a figura singular da Mãe, a base fundamental da família. O Educandário N. Senhora Auxiliadora está de parabéns. A festa que se reali-

zou no salão nobre da Associação Comercial de Propriá, ricamente ornamentado, contou com numerosa assistência. Números de música e poesia deleitaram os presentes naquela bonita tarde de Maio em que foi invocado o nome de Mãe. Com a distribuição de presentes de cada aluno a sua Mãe, foi encerrada a comvente festividade que foi irradiada pelo serviço de divulgação da sorveteria Patu e pela novel «Estação de Rádio Esperança» de Wilson Coming.

A Defesa que esteve presente às solenidades, felicita com muito entusiasmo a Direção de Educandário N. Senhora Auxiliadora pela bonita festa que brindou à família propriense no dia universalmente consagrado às Mães.

«VARIG»

Aviões: Douglas—Curtiss—Convair—Super G Constellation

PASSAGENS—ENCOMENDAS

Sub-agente: Júlia Campos

Rua: Marechal Deodoro Nº 41

Propriá

Sergipe